



AGENDA DA PARÓQUIA

Missas Dominicais

SÁBADO
9
MARÇO

17h00: Bicesse (P. Salesianos)
18h00: Malveira (P. João Braz)
18h00: Alcabideche (P. Salesianos)
18h00: Alvide (P. Luís Fialho)
18h30: Manique (P. Salesianos)
18h30 - CAD (P. Alberto Ramos)

DOMINGO
10
MARÇO

9h00: Concepcionistas (P. Luís Fialho)
9h30: Neves (P. João Braz)
10h00: Alvide (P. Carlos G.)
10h30: Bicesse (P. Salesianos)
11h15: Alcabideche (P. Salesianos)
11h30: Murches (P. Alberto R.)
11h30: Manique (P. Salesianos)
12h00: Cruz Vermelha (P. João Braz)
18h00: Lar Alcabideche (P. Luís Fialho)
18h30: Janes (P. Paulino)

Outras Missas da Paróquia

Matriz de Alcabideche
2ª a 6ª-feira: 19h00

Cruz Vermelha
2ª e 4ª-feira: 18h00

Salesianos de Manique
2ª-feira a Sábado (excepto 4ª-feira): 18h30

Hospital de Alcoitão
3ª-feira: 17h00
Domingo: 11h30

Colégio do Amor de Deus
2ª-feira a Sábado: 18h30

Mosteiro das Concepcionistas
2ª-feira a Sábado: 8h00
Domingo: 9h00
Exposição do Santíssimo Domingo a partir das 15h00

CONTACTOS

Morada: Largo de S.Vicente, 2645-080 Alcabideche
Telefone: 21 596 15 06
Mail: geral@paroquiadealcabideche.pt
Site: www.paroquiadealcabideche.pt
paroquiadealcabideche

MISSAS DE QUARTA FEIRA DE CINZAS

08h00	Concepcionistas	P. Luís
18h00	Cruz Vermelha	P. Alberto
18h30	Janes	P. Luís
19h00	Alvide	Salesianos
19h00	Bicesse	Salesianos
19h00	Matriz	P. João

Confissões

* Matriz de Alcabideche: 2ª a 6ª-feira, das 18h30 às 19h00
* Alvide: sábados, às 17h00
* Salesianos de Manique: todos os dias (excepto 4ª-feira e Domingo), das 16h30 às 18h30

Reuniões Permanentes

Legião de Maria

Alcabideche: Sábados, às 15h30
Alvide: 2ª-feira, às 09h00
Bicesse: 4ª-feira, às 16h00

Grupo Bíblico

Alcabideche: 3ª-feira, às 21h00

Ultreia

Cascais: Igreja da Ressurreição, 4ª-feira, às 21h30

Outros Eventos da Semana

*Alpha : Auditório de Alcabideche, dia 7 de Março, 5ª-feira, às 20h00

*Catequese de Adultos: 5ª-feira, dia 7 de Março, às 21h00, em Alcabideche

Atendimento Paroquial

Cartório

2ª a 6ª-feira, das 15h00 às 19h00
Sábado, das 10h00 às 13h00

Pároco

3ª a 6ª -feira, das 16h00 às 18h30



PARÓQUIA DE S. VICENTE
DE ALCABIDECHE

VIII Domingo do Tempo Comum 3/3/2019 ANO NÚMERO 57



PARÓQUIA DE S. VICENTE
DE ALCABIDECHE

BOLETIM PAROQUIAL

EVANGELHO Lc 6, 39-45

Naquele tempo, disse Jesus aos discípulos a seguinte parábola: «Poderá um cego guiar outro cego? Não cairão os dois nalguma cova? O discípulo não é superior ao mestre, mas todo o discípulo perfeito deverá ser como o seu mestre. Porque vês o argueiro que o teu irmão tem na vista e não reparas na trave que está na tua? Como podes dizer a teu irmão: 'Irmão, deixa-me tirar o argueiro que tens na vista', se tu não vês a trave que está na tua? Hipócrita, tira primeiro a trave da tua vista e então verás bem para tirar o argueiro da vista do teu irmão. Não há árvore boa que dê mau fruto, nem árvore má que dê bom fruto. Cada árvore conhece-se pelo seu fruto: não se colhem figos dos espinheiros, nem se apanham uvas das sarças. O homem bom, do bom tesouro do seu coração tira o bem; e o homem mau, da sua maldade tira o mal; pois a boca fala do que transborda do coração».

Comentário

«Há na comunidade cristã pessoas que se consideram iluminadas, que “nunca se enganam e raramente têm dúvidas”, muito exigentes para com

À ESCUTA DA PALAVRA

os outros, que não reparam nos seus telhados de vidro quando criticam os irmãos... Apresentam-se muito seguros de si, às vezes com atitudes de autoridade, de orgulho e de prepotência e são incapazes de aplicar a si próprios os mesmos critérios de exigência que aplicam aos outros (...) Na comunidade de Jesus não há lugar para esses “juizes”, intolerantes e intransigentes, que estão sempre à procura da mais pequena falha dos outros para condenar, mas que não estão preocupados com os erros e as falhas – às vezes bem mais graves – que eles próprios cometem. Quem não está numa permanente atitude de conversão e de transformação de si próprio não tem qualquer autoridade para criticar os irmãos. O critério para discernir quem é o verdadeiro discípulo de Jesus: é aquele que dá bons frutos. Neste contexto, parece dever ligar-se os “bons frutos” com a verdadeira proposta de Jesus: dá bons frutos quem tem o coração cheio da mensagem de Jesus e a anuncia fielmente; e essa mensagem não pode gerar senão união, fraternidade, partilha, amor, reconciliação. Quando as palavras de um “mestre” geram divisão, tensão, desorientação, confrontação na comunidade, elas revelam um coração cheio de egoísmo, de orgulho, de amor próprio, de auto-suficiência: cuidado com esses “mestres”, pois eles não são verdadeiros».

<http://www.dehonianos.org>

«O HOMEM BOM, DO BOM TESOURO DO SEU CORAÇÃO, TIRA O BEM»

«O coração é a morada onde estou, onde habito (e segundo a expressão semítica ou bíblica, aonde eu «desço»). É o nosso centro oculto, inapreensível, quer para a nossa razão quer para a dos outros: só o Espírito de Deus é que o pode sondar e conhecer. É o lugar da decisão, no mais profundo das nossas tendências psíquicas. É a sede da verdade, onde escolhemos a vida ou a morte. É o lugar do encontro, já que, à imagem de Deus, vivemos em relação: é o lugar da aliança»

(Catecismo Igreja Católica nº 2563)

MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA A QUARESMA DE 2019

«A criação encontra-se em expectativa ansiosa, aguardando a revelação dos filhos de Deus» (Rm 8, 19)

Queridos irmãos e irmãs!

«Todos os anos, por meio da Mãe Igreja, Deus «concede aos seus fiéis a graça de se prepararem, na alegria do coração purificado, para celebrar as festas pascais, a fim de que (...), participando nos mistérios da renovação cristã, alcancem a plenitude da filiação divina» (Prefácio I da Quaresma). Assim, de Páscoa em Páscoa, podemos caminhar para a realização da salvação que já recebemos, graças ao mistério pascal de Cristo: «De facto, foi na esperança que fomos salvos» (Rm 8, 24). Este mistério de salvação, já operante em nós durante a vida terrena, é um processo dinâmico que abrange também a história e toda a criação. São Paulo chega a dizer: «Até a criação se encontra em expectativa ansiosa, aguardando a revelação dos filhos de Deus» (Rm 8, 19). Nesta perspectiva, gostaria de oferecer algumas propostas de reflexão, que acompanhem o nosso caminho de conversão na próxima Quaresma».

Ler na íntegra: site da Paróquia de Alcabideche

APASCENTA

«Peça a Cristo para ajudá-lo a ser feliz.»

S. Paulo Miki

Dia 6 Março
4ª -feira de Cinzas

Início do Tempo da Quaresma
Dia de Jejum e Abstinência

Convidamos a comunidade a participar na recollecção paroquial da Quaresma, no Mosteiro das Concepcionistas, no dia 9 de Março (Sábado), com início às 8h (Eucaristia) e final às 12h (bênção do SS.MO).

VIA-SACRA NA IGREJA MATRIZ

Conforme tem acontecido em anos anteriores, todas as 6ª-feiras da Quaresma, às 17h45, haverá Via-Sacra.

MOSTEIRO DAS CONCEPCIONISTAS ORAÇÃO JOVEM

Nas segundas Sextas-feiras de cada mês, às 21 horas, no Mosteiro do Sagrado Coração de Jesus, Amoreira, Alcabideche, haverá um momento de oração destinado aos jovens, mas também aberta a todos os queiram participar. Esta iniciativa terá o seu começo no próximo dia 8 de março. Participe! Traz os teus amigos.

12 DE MAIO PEREGRINAÇÃO PAROQUIAL A FÁTIMA

Dia 12 de Maio realizaremos a tradicional peregrinação paroquial a Fátima, participando no programa do Santuário da Peregrinação Internacional. A partida está prevista para as 15h30. Estão abertas as inscrições na secretaria paroquial mediante o respectivo pagamento: 10 € por pessoa. As inscrições terminam no dia 30 de Abril.

9 a 11 DE MARÇO - RETIRO FECHADO DA LEGIÃO DE MARIA

O Movimento Nacional da Legião de Maria estará em retiro fechado em Fátima

MURCHES - ALMOÇO COMUNITÁRIO; RESULTADO

Receita total	1.830,90 €
Despesas diversas:	
Serviço para assar o porco	250,00 €
Cerveja	175,00 €
Pão	38,00 €
Total de despesa	463,00 €
Receita Líquida	1.367,90 €

MEDITAÇÃO

“Pede ao teu Anjo que te console e assista nos teus últimos momentos.”
(São João Bosco)

VIVER A LITURGIA
COMO LUGAR
DE ENCONTRO
COM DEUS



E TAMBÉM DA
COMUNIDADE CRISTÃ
ENQUANTO POVO DE
DEUS QUE CELEBRA

Liturgia: conhecer para amar.

O que é a Missa das Cinzas? Nesta 4ª-feira, dia 6 Março, começa o Tempo Litúrgico da Quaresma. O Tempo da Quaresma ocorre nos quarenta dias antes da Páscoa (não se contam os Domingos). No primeiro dia deste vigoroso Tempo do Ano Litúrgico, a Igreja, cobre-se de cinzas na liturgia, dizendo a todos os fiéis com este austero rito da imposição das cinzas - somos pó e ao pó havemos de voltar!. Este imperativo é proposto à mente dos fiéis mediante as palavras "Convertei-vos e crede no Evangelho". As cinzas recordam-nos a fragilidade e a transitoriedade da vida humana, elas são para nós, Católicos, um símbolo sobre o necessário e indispensável dever da "metanóia", da conversão, da mudança de vida. Na Missa das Cinzas, o cristão recebe do Sacerdote, uma cruz na fronte com as cinzas obtidas da queima das palmas usadas no Domingo de Ramos do ano anterior. Esta marca deve ser deixada até ao pôr do sol. Este simbolismo relembra a antiga tradição bíblica de pôr cinzas sobre a cabeça em sinal de arrependimento perante Deus. Para nós, Católicos, é um dia de jejum e abstinência, não sendo por isso um acaso o facto desse dia ser precedido pelo carnaval, palavra que vem do latim *caro vale* e que significa "adeus à carne". Esta primeira penitência quaresmal ajuda-nos a ganhar consciência do facto de que estamos de passagem neste fadigoso itinerário sobre a terra. Recorda a nossa fragilidade, a finitude da vida presente, a nossa morte. Se não tivermos na nossa vida Aquele que é raiz da Vida, Deus Excelso, o que nos resta é apodrecer num caixão. E repare-se que a morte física, não é mais do que uma pálida imagem de uma morte ainda mais terrível: a condenação eterna daqueles que partem deste mundo privados da graça divina. Por isso, o facto da nossa vida aqui na terra ser uma passagem, marcada por um fim, deve ser motivo para aproveitarmos todo o tempo de que ainda dispomos para combater o nosso egoísmo e prepararmos-nos para o dia em que vamos comparecer diante de Deus limpos de toda culpa e omados de graça e santidade. Contrariamente ao que dizem os foliões desenfreados, a vida não são dois dias, a vida da alma é eterna e isso deve estimular-nos a trabalhar até ao fim.

O que é Tempo Litúrgico? O ano litúrgico é o período de 12 meses, divididos em tempos litúrgicos, onde se celebram os mistérios de Cristo, assim como os Santos. Para organizar as comemorações religiosas a Igreja estabeleceu um calendário de datas a serem seguidas, que se chama "Calendário Litúrgico". O Ano Litúrgico começa no 1º Domingo do Advento e termina no sábado anterior a ele. O Ano Litúrgico está dividido em "Tempos Litúrgicos" e compreende dois tempos fortes, o Tempo da Páscoa, que é precedido pela Quaresma e o Tempo do Natal, que é precedido pelo Advento; nos restantes dias estamos no Tempo Comum.

Tempo do Advento – são quatro semanas antes do Natal, terminando no dia 24 de Dezembro. É um tempo de

preparação para as solenidades do Natal.

Tempo do Natal – começa na véspera do Natal de Nosso Senhor e vai até à Festa do Baptismo do Senhor.

Tempo da Quaresma – dura quarenta dias, inicia-se na Quarta-feira de Cinzas e termina na Quinta-Feira Santa antes da Missa da Ceia do Senhor. É um tempo de conversão e penitência, jejum, caridade e oração em preparação para a Páscoa do Senhor. Neste período, na Missa, não se diz o Aleluia, nem se usam flores na Igreja, as imagens podem ser veladas com tecidos roxos, com exceção da cruz, que só é velada na Semana Santa, não devem ser usados muitos instrumentos e não se canta o Glória a Deus nas alturas, para que as manifestações de alegria sejam expressadas de forma mais intensa no tempo que se segue, a Páscoa.

Tempo da Páscoa – período entre o Domingo de Páscoa e o Domingo de Pentecostes, são cinquenta dias. Com o Domingo de Ramos aproximamo-nos do intenso Tríduo Pascal. Na Quinta-feira Santa temos a Missa da Santa Ceia do Senhor, nela celebramos a Instituição da Eucaristia e do Sacerdócio, e comemoramos o gesto de humildade de Jesus ao lavar os pés dos discípulos. Na Sexta-Feira Santa celebra-se a Paixão e Morte de Jesus Cristo, por isso acontece apenas uma Celebração da Palavra, com Adoração da Cruz e a Comunhão. Durante o dia de sábado, Sábado Santo, a Igreja não exerce a Santíssima Eucaristia, pois permanece em contemplação de Jesus morto e sepultado. Mas chegada a noite desse sábado, o tempo já pertence ao Domingo de Páscoa e acontece a tão esperada Vigília pascal, o ponto máximo da Páscoa: o Domingo da Ressurreição.

Tempo Comum - restam no ciclo anual 33 ou 34 semanas. É um período sem grandes acontecimentos, mas que nos mostra que Deus se faz presente também nas coisas mais simples.

Estes Tempos Litúrgicos são só para a Missa? A liturgia ajuda-nos nos pequenos actos da igreja doméstica a caminhar rumo à santidade. É por isso muito aconselhável que as famílias transportem estes tempos litúrgicos, as festas, as vigílias, para o dia-a-dia em casa, criando ou desenvolvendo costumes piedosos relacionados com a liturgia. Tratam-se de devoções pessoais ou tradições pessoais (de enfeites da casa, culinária, orações, leituras, penitências, etc) que derivam das tradições da Igreja. Assim podemos viver melhor o ritmo cristão da nossa existência, andando no compasso do calendário da Igreja, e tomando a liturgia mais "hossa". Desta forma é mais fácil participar da Missa já que nos associamos ao que a Igreja Universal faz, e fazemos a nossa família realmente uma igreja doméstica. Na nossa cultura há uma série de costumes familiares, gastronómicos, devocionais, que estão intimamente relacionados com a liturgia, ao manter estas tradições piedosas em casa estamos a passar às gerações vindouras um conhecimento e um amor a Deus tão subtil quanto genuíno.

Um Feliz e Santo Domingo Gordo!